

## AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS IDOSOS DIABÉTICOS A RESPEITO DE SUA PRÓPRIA DOENÇA EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM ASSIS – SP

Julia Galante Christianini <sup>1</sup>  
Luana Descrove Franco <sup>2</sup>  
Maria Eduarda Polizel Alves <sup>3</sup>  
Prof.<sup>a</sup> Dra. Lilian Dias dos Santos Alves <sup>4</sup>  
Prof.<sup>a</sup> Dra Vanessa Clivelaro Bertassi Panes <sup>5</sup>

### RESUMO

A Diabetes Mellitus (DM) é definida pelos altos índices de glicemia sanguínea e resistência à insulina, podendo impactar na fisiologia do portador, cujos fatores de risco são idade avançada e hábitos de vida inadequados. Dentre os diabéticos, 90% são tipo 2 e metade destes têm mais de 60 anos. Esta pesquisa objetivou avaliar o conhecimento do idoso diabético sobre sua doença. Foi realizado um estudo com abordagem quantitativa descritivo considerando a população amostral idosos residentes na região de uma Unidade de Saúde da Família em uma cidade de pequeno porte do interior paulista. A execução envolveu a aplicação dos Questionários do Conhecimento em Diabetes (QCD) e Autocuidado (QAD). As questões abordadas foram avaliadas por análise descritiva simples, caracterizando os elementos conforme o discernimento dos entrevistados, que identificou fragilidades a respeito da progressão da DM 2. Foram avaliados 12 idosos de um total de 34, destes, 22 não participaram por recusa ou dificuldade de comunicação. A média de idade dos entrevistados foi 69,6 ( $\pm$  5,05) anos, sendo 8 (67%) do sexo feminino. Em relação ao QCD, 183 (76%) das questões foram respondidas corretamente. Quanto ao QAD, a média de dias da semana que os pacientes realizaram alimentação saudável foi 3,5 ( $\pm$  2,81), atividade física foi de 0,5 ( $\pm$  3,01), monitorização glicêmica 1,2 ( $\pm$  3,08), cuidado com os pés 4,6 ( $\pm$  3,44), medicação 5,75 ( $\pm$  2,7) e o uso do tabaco foi cessado por 5 (41%) dos investigados. Notou-se conhecimento básico pela maioria, bem como apropriado asseio com os pés e interrupção do tabagismo para melhora do quadro. No entanto, houve déficit na execução de exercícios físicos e avaliação glicêmica, além de desconhecimento das peculiaridades da doença. Embora aspectos fundamentais da DM 2 são entendidos pelo predomínio da população investigada, há determinados hábitos com realização insuficiente para bom prognóstico e controle da doença.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Autocuidado; Diabetes Mellitus; Idoso;

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Medicina da Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA, [juliachristianini@uol.com.br](mailto:juliachristianini@uol.com.br);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Medicina da Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA, [luanadfranco@hotmail.com](mailto:luanadfranco@hotmail.com);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Medicina da Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA, [alves.mez@gmail.com](mailto:alves.mez@gmail.com);

<sup>4</sup> Doutora em Ciências da saúde Docente do curso de Medicina da Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA, [lili\\_soprano@hotmail.com](mailto:lili_soprano@hotmail.com);

<sup>5</sup> Doutora em Ciências da saúde Docente do curso de Medicina da Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA, [bertassi@hotmail.com](mailto:bertassi@hotmail.com).